Radar #23 - 10/04/2015

O mês de março foi marcado por acontecimentos como a queda do avião da Germanwings nos Alpes Franceses. A notícia movimentou a imprensa mundial principalmente após a constatação de que o acidente foi consequência de um ato suicida por parte do copiloto Andreas Lubitz.

As investigações da operação Lava Jato ainda são pauta diária dos jornais. Nesta edição destacamos as últimas ocorrências sobre o caso: prisões, declarações contundentes e polêmicas quanto ao desvio de dinheiro público são os principais pontos trazidos pelos jornais. Ainda no tema político, pesquisas apontaram a avaliação de parte da população sobre o governo Dilma. Além disto estão em discussão as decisões implicadas pela aprovação do projeto que reduz a maioridade de 18 para 16 anos.

Outras temáticas que o radar #23 selecionou: crise hídrica, Jogos Olímpicos de 2016 e fechamento de acordo para obras em BH, reparos no viaduto Gil Nogueira, violência nas estações do Move, greve geral na Argentina, estréia de novela com "beijo gay", combate a Aids e a decisão polêmica da atriz Angelina Jolie para evitar um câncer.

Queda do avião da Germanwings

A queda de um avião com 150 pessoas a bordo no sul da França foi <u>noticiada</u> por jornais de vários países. O Airbus A320 da empresa alemã Germanwings fazia a rota entre Barcelona, na Espanha, e Dusseldorf, na Alemanha. O avião tinha passageiros de dezoito <u>nacionalidades</u> diferentes. A <u>comoção</u> em torno da queda do avião se agravou quando as caixas pretas do avião foram encontradas em meio aos destroços do avião nos Alpes Franceses.

As primeiras investigações da promotoria <u>francesa</u> após a localização das caixas pretas demonstraram que o copiloto Andreas Lubitz derrubou o avião <u>deliberadamente</u>. Em um ato suicida ele se trancou e provocou <u>queda</u> da aeronave. Um <u>jornal</u> alemão publicou supostas conversas da caixa-preta do avião.

Andreas Lubitz apresentava problemas de depressão e tendências suicidas, dificuldades de socialização e alguns problemas físicos que o impediam de exercer a profissão de piloto profissionalmente. As investigações mostraram que o copiloto ficou inconformado com um laudo médico que o impedia de pilotar, chegando a <u>rasgar</u> o documento, escondendo-o da Germanwings. As <u>gravações</u> mostraram que antes de derrubar avião, o copiloto negligenciou a checagem dos procedimentos de pouso, chegando a verbalizar a expressão: "veremos". A revelação trágica sobre o copiloto e a queda do avião abriu a discussão sobre o tratamento <u>psicológico</u> oferecido aos profissionais da aviação. Um <u>brasileiro</u> que estaria no vôo desistiu de viajar para receber a visita de familiares.

Acidente com helicóptero em SP mata o filho do governador de São Paulo

O filho do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin morreu na queda de um helicóptero em São Paulo. O corpo de Thomaz Alckmin foi enterrado em Pindamonhangaba, cidade da família. O velório contou a presença de autoridades, amigos e parentes. Formado em Administração, há dois anos Thomaz era piloto profissional de helicóptero. Sofreu três tentativas de assalto nos últimos anos. A última em fevereiro de 2014 nas proximidades da sede do governo de São Paulo. O helicóptero pertencia à Seripatri Participações, empresa de investimentos de José Seripieri Jr., fundador da Qualicorp, que administra planos de saúde coletivos. Morreram ainda no local o piloto Carlos Haroldo Isquerdo Gonçalves, de 53 anos, e o mecânico Paulo Henrique Moraes, de 42, ambos da Seripatri, além de Erick Martinho, de 36, e Leandro Souza, de 34, mecânicos da Helipark, empresa de manutenção. O acidente ocorreu durante um voo de teste, após o helicóptero passar pela manutenção preventiva. A Aeronáutica já iniciou as investigações. Segundo testemunhas, havia faíscas no aparelho, quando tudo aconteceu.

Majoridade Penal reduzida

No dia 31 de Março a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, aprovou a PEC 171/93: projeto que reduz a maioridade de 18 para 16 anos. Por 42 votos a favor e 17 contra, a comissão considerou constitucional esta decisão, embora o projeto ainda tenha que passar por outras comissões antes de ir a Plenário. Luiz Couto (PT-PB), se manifestou contrário à proposta e argumentou que o projeto fere cláusula pétrea da Constituição. Um fato que torna a decisão inconstitucional. O deputado Alessandro Molon (PT-RJ), por sua vez, lamentou o resultado: "Estamos decidindo mandar para um sistema falido, com altíssimas taxas de reincidência, adolescentes que a sociedade quer supostamente recuperar. É um enorme contrassenso."

Os partidos PT, Psol, PPS, PSB e PCdoB votaram contra a proposta. Os partidos favoráveis à aprovação da admissibilidade foram PSDB, PSD, PR, DEM, PRB, PTC, PV, PTN, PMN, PRP, PSDC, PRTB. Já os que liberaram suas bancadas porque havia deputados contra e a favor foram os seguintes: PMDB, PP, PTB, PSC, SD, Pros, PHS, PDT, e PEN.

Na cidade de Ouro Preto em Minas Gerais, policiais civis se manifestaram em uma campanha contra redução da maioridade penal. Eles publicaram uma foto nas redes sociais, com quatro membros da corporação vestindo suas roupas com o símbolo da Polícia Civil e segurando um cartaz com a frase "somos contra a redução da maioridade penal". Várias hashtags como #maisescolas e #menoscadeias foram associadas à declaração. Em entrevista à BBC, os policiais disseram que a intenção da campanha é eliminar estereótipos e gerar discussão entre os próprios agentes da segurança pública.

Para a sociedade fica a pergunta: mais prisão significa menos crime? Atualmente, roubos e atividades relacionadas ao tráfico de drogas representam 38% e 27% dos atos infracionais, respectivamente, de acordo com o levantamento da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Crianças e do Adolescentes. Já os homicídios não chegam a 1% dos crimes

cometidos entre jovens de 16 e 18 anos. Segundo a Unicef, o Fundo das Nações Unidas para a Infância da ONU, dos 21 milhões de adolescentes brasileiros, apenas 0,013% cometeu atos contra a vida.

Ao mesmo tempo, não há comprovação de que a redução da maioridade penal contribua para a redução da criminalidade. Do total de homicídios cometidos no Brasil nos últimos 20 anos, apenas 3% foram realizados por adolescentes. O número é ainda menor em 2013, quando apenas 0,5% dos homicídios foram causados por menores. Por outro lado, são os jovens (de 15 a 29 anos) as maiores vítimas da violência. Em 2012, entre os 56 mil homicídios em solo brasileiro, 30 mil eram jovens, em sua maioria negros e pobres.

Na <u>Grã-Bretanha</u> a maioridade penal é de 10 anos mas os infratores de até 17 anos são tratados de forma diferente dos adultos. Na mesma semana o Jornal Nacional exibiu uma <u>série</u> especial com o perfil de adolescentes infratores no Brasil. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, são cerca de 70 mil adolescentes cumprindo medidas socioeducativas em todo o país.

Pesquisas avaliam opinião sobre Governo Dilma

No mês de março o governo da presidente Dilma Rousseff foi avaliado por uma pesquisa <u>CNT/MDA</u>. No total, 64,8% dos entrevistados consideram o governo ruim ou péssimo, contra 10,8% que o avaliam como ótimo ou bom. Outra pesquisa, na área econômica revela que este é o setor que mais contribui para uma avaliação negativa do governo. Em março o índice da inflação atingiu seu índice mais elevado.

Segundo outra pesquisa realizadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI)/Ibope 90% dos entrevistados desaprovam os impostos e 89% a taxa de juros. O percentual que aprova as áreas de atuação chega a 7% em ambos. Os demais não sabem ou não responderam. A pesquisa foi realizada entre os dias 21 e 25 de março, envolvendo 2.002 entrevistados maiores de 16 anos em 142 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos e o grau de confiança é 95%. De acordo com a pesquisa, Dilma registrou a pior popularidade desde seu primeiro mandato. Também teve a pior avaliação em relação aos primeiros meses de governos anteriores desde 1995.

Algumas pautas relativas à economia ainda estão em discussão pelo governo e influenciam as opiniões nas pesquisas: 1) ajuste fiscal: ajuste fiscal, investimento desta verba e soluções relacionadas à esta medida como modo de preservar conquistas econômicas. 2) salário mínimo: medida provisória sobre o salário mínimo: Dilma assina medida provisória que estabelece reajuste do salário mínimo até 2019.

Uma outra pesquisa de opinião utilizou celulares *smartphones* para saber a opinião de 2.257 pessoas por todo o Brasil sobre o governo Dilma. O aplicativo de pesquisas online <u>PiniOn</u> mostrou que 62% dos entrevistados apoiam a tese do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Já 86% acreditam que a presidente tem algum tipo de envolvimento com o

escândalo do petrolão. A pesquisa foi feita nos dias 16 e 17 de março, logo após os protestos do dia 15. É preciso considerar que estes últimos resultados não reproduzem a divisão de pessoas por faixas econômicas ou etárias do país. Na prática, os membros das classes A e B estão sobrerrepresentados no levantamento em detrimento dos segmentos C, D e E, subrrepresentados.

Em resposta às críticas o Aloízio Mercadante, chefe da Casa Clvil, <u>afirmou</u> que "o compromisso do governo é trabalho, trabalho e trabalho" e que a popularidade de Dilma subirá até o final do mandato.

Alta do dólar continua

Dólar sobe mais de 2% após de anúncio de fim de intervenções cambiais e esta tendência de aumento tem razão nas perspectivas de recuperação da economia dos Estados Unidos, o que pode gerar perdas para quem tem dívida externa e elevação dos preços dos produtos importados. Sem o seguro oferecido pelo Banco Central, o mercado busca proteção comprando dólares à vista, o que eleva ainda mais as cotações. As perdas do mês passado foram incorporadas às despesas financeiras do governo federal, que, somadas às dos Estados e municípios, chegaram a R\$ 56,3 bilhões no mês passado. Os cofres públicos perderam R\$ 27,3 bi em fevereiro com disparada do dólar: o equivalente a um ano de Bolsa Família na tentativa de conter a alta das cotações do dólar.

Dilma e Levy se <u>pronunciaram</u>, sobre o áudio publicado pelo site do jornal Folha de S. Paulo que mostrava uma apresentação do ministro Levy, em que ele afirma que a presidente nem sempre faz as coisas "da maneira mais eficaz". A presidenta afirmou que o ministro foi mal interpretado ao fazer comentários sobre ela e que não há motivos para complicações devido ao episódio. O ministro defendeu a afinidade com a presidente, dizendo que a "confiança mútua é muito sólida".

Operação Lava Jato

As investigações da Lava Jato continuam sendo pauta diária dos jornais. Estes fatos se misturam às reivindicações de reforma política, protestos e às decisões do governo quanto aos rumos políticos do Brasil. No radar <u>anterior</u> destacamos que as investigações da Lava Jato completaram um ano no mês de Março. Nesta edição destacamos as ocorrências mais noticiadas pela mídia na segunda quinzena de março. Confira:

-- CPI da Petrobras convoca empresário que fez acusações contra Lula e Dilma

A CPI da Petrobras aprovou a convocação do empresário Auro Gorentzvaig. No mês de Fevereiro ele afirmou em depoimento ao Ministério Público Federal que a Petrobras comprou a petroquímica Suzano pelo triplo do preço de mercado. Segundo Gorentzvaig, a estatal desembolsou R\$ 4,1 bilhões para comprar uma petroquímica que era avaliada em R\$ 1,3 bilhão. Em suas declarações o empresário faz questão de ressaltar que essa situação é de conhecimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da presidente Dilma Rousseff. Em entrevista à TV Bandeirantes, Auro Gorentzvaig afirmou que a compra da Suzano

Petroquímica foi uma ação para salvar a empresa, que estava endividada. O depoimento de Auro é aguardado pela Câmara e acontecerá em breve.

-- Filho de Renato Duque trabalhou em empresas que levaram mais de R\$ 5,2 bilhões em contratos com a Petrobras

O economista Daniel Duque está sendo investigado pela CPI da Petrobras. Daniel é filho do ex-diretor da Petrobras Renato Duque, preso sob acusação de participar do petrolão. O levantamento da CPI descobriu que, entre 2006 e 2014, a Petrobras assinou contratos no valor total de R\$ 1,2 bilhão com as multinacionais Chemtec, Cipher e Technip. Esse valor se refere apenas aos 42 contratos sem licitação e assinados com as seguintes multinacionais: Chemtec (de janeiro de 2006 a maio de 2007), Cipher (de junho de 2007 a junho de 2011) e Technip (de julho de 2011 a abril de 2014). Em depoimento à CPI Renato afirmou que na época a Petrobras foi consultada e não contestou a decisão do próprio filho trabalhar para fornecedores da estatal.

-- Justiça aceita denúncias e convoca investigados para depoimento

A Justiça Federal acatou a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra João Vaccari Neto, tesoureiro do PT, e Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobras, além de <u>outras</u> vinte e cinco pessoas. Todos se tornaram réus perante a Justiça sob acusações de corrupção, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Foram aprovados mais de 100 requerimentos de convocação para depoimentos, quebra de sigilos e compartilhamento de documentos e informações. Entre os convocados estiveram a ex-presidente da Petrobras Graça Foster, Vaccari Neto, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho.

-- "Operação Lava Jato trouxe aprendizados à Petrobras" - Graça Foster em depoimento A ex-presidente da Petrobras Maria das Graças Foster afirmou em depoimento que a estatal tomou ações preventivas para evitar a contratação de empresas suspeitas de formação de cartel após a deflagração da Operação Lava Jato. "A operação Lava Jato está trazendo muito aprendizados e levou a Petrobras a determinadas situações preventivas em relação à contratação de empresas que tivessem sido apontadas pelos órgãos de controle como parte de um cartel. Só isso já impede atualmente que a Petrobras possa continuar contratando-as, mas eu sei que o governo vem atuando fortemente para garantir esses 100 mil empregos da indústria naval offshore, que nos custou muito para chegar ao nível que nós chegamos", disse Graça em depoimento à Comissão.

-- Prisão de Fernando Bajano e de Dario de Queiroz Galvão Filho

Foi decretada a prisão preventiva do lobista Fernando Baiano. Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano, é apontado como operador do PMDB e atuaria, principalmente, junto à diretoria Internacional da Petrobras, quando era ocupada por Nestor Cerveró. Outro acusado de desvios de dinheiro na estatal. A decisão foi tomada em função de mais provas surgirem sobre os crimes cometidos por Fernando. Além de novas provas sobre outros crimes de que ele também teria participado. O diretor-presidente e membro do conselho de

administração do Grupo Galvão, Dario de Queiroz Galvão Filho também foi <u>preso</u>. Guilherme Esteves, apontado como operador do esquema que distribuía propinas a dirigentes da Petrobras e políticos em troca de contratos da petroleira estatal também foi preso.

-- Presos pela Polícia Federal são transferidos para presídio no Paraná

Dez presos pela Polícia Federal na Operação Lava Jato foram transferidos para o Complexo Médico-Penal em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba. Entre os transferidos estava Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobras, além de executivos de empreiteiras. A unidade penitenciária recebe presos com ensino superior, acima de 60 anos e aqueles que precisam de tratamento psiquiátrico e ambulatorial. A transferência de Fernando Baiano, também foi autorizada. Enquanto isto outro investigado da Lava Jato, o presidente da empreiteira Camargo Correa fez um acordo de delação premiada e saiu da cadeia para cumprir pena em prisão domiciliar.

-- A situação de José Dirceu na justiça

O Ministério Público divulgou a identificação de "inconsistências" entre contratos apresentados por José Dirceu e recursos repassados em transferências bancárias. Ao que parece o ex-ministro omitiu pagamentos de clientes de sua consultoria nos documentos que entregou à Justiça Federal. O Ministério Público destacou ainda que, "pela análise dos documentos juntados, é possível verificar supostas inconsistências entre as condições contratuais de prazo, pagamento e dados bancários". Foi examinada a situação das empreiteiras acusadas de pagar propina por contratos da Petrobras. Pela análise, os contratos previam pagamentos bem inferiores ao que foi efetivamente desembolsado para o ex-ministro. Dirceu é investigado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal pela suspeita de ter recebido parte da propina distribuída por empreiteiras em troca de facilidades em contratos com a Petrobras.

Greve geral na Argentina

A Argentina enfrentou greve nos transportes. Com a paralisação <u>empresas</u> como a TAM e Gol cancelaram voos para o país. A greve geral foi convocada por sindicatos do setor de transportes. Eles combatem o governo Cristina Kirchner, o aumento de impostos, a redução ou a eliminação de uma taxa que incide sobre os salários dos trabalhadores. Esta é a quarta greve geral convocada contra o governo de Cristina. Esta <u>greve</u> afetou os serviços de ônibus, metrô, trens, abastecimento de combustíveis, transporte aéreo comercial e portos. Os setores médico, bancário, de alimentação e de coleta de lixo também paralizaram as atividades para protestar.

Crise Hídrica

A crise hídrica, pauta recorrente na mídia, tem inspirado campanhas de conscientização quanto ao uso da água pela população, debates sobre o uso deste recurso nos setores da agricultura e da indústria. O período de chuvas, normalmente previsto entre os meses de dezembro e janeiro, não foram suficientes para elevar os níveis dos reservatórios de água pelo Brasil. No estado do <u>Nordeste</u>, o maior reservatório de água do estado está secando.

Foi <u>noticiado</u> desperdício de água no estado do Piauí. Ao que parece o montante de água que poderia abastecer cinquenta cidades é perdido diariamente porque projetos de canalização não foram aprovados. A vazão de um dos poços chega a ser de 700 mil litros de água por hora e o cenário de desperdício acontece a 300 km de cidades castigadas pela seca. Em São Paulo a Sabesp alega crise e a agência autoriza <u>aumento</u> de 13,8% na conta de água.

Em Belo Horizonte, apesar do nível de economia não ter atingido a <u>meta</u> prevista pelo Governo, a <u>situação</u> dos reservatórios têm se revertido para melhor após as chuvas do mês de março. O nível do sistema Paraopeba, composto por três reservatórios e que abastece a Região Metropolitana de Belo Horizonte, subiu quase 2% em apenas um dia do mês passado. Ainda sim o Governo de Minas anunciou novos <u>critérios</u> para avaliação de fornecimento de água e fechou <u>acordo</u> com o comitês de bacia em defesa das águas de Mina.

Nos Estados Unidos, no estado da Califórina o racionamento de água foi <u>anunciado</u>. A região vem enfrentando uma grave seca. Há problemas de crise hídrica também em Nevada e no Texas.

Jogos Olímpicos de 2016

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), assinou um <u>acordo</u> de cooperação técnica para o desenvolvimento do Programa Transforma capital, entre a Prefeitura e o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. O estádio do Mineirinho vai passar por uma reforma estrutural completa. As <u>obras</u> custarão R\$ 10 milhões sendo R\$ 9 milhões vindos do governo federal e R\$ 1 milhão do governo do estado. No Rio de Janeiro faltam quinhentos dias para as Olimpíadas e embora a maior parte das obras de infraestrutura esteja em ritmo acelerado, a despoluição de rios e lagoas ainda é <u>motivo</u> de muita preocupação.

Reparo de viaduto em BH

Obras de reparo do viaduto Gil Nogueira, Avenida Portugal, próximo à Estação do Move Pampulha, em Belo Horizonte, começaram na madrugada da sexta-feira da paixão. Os operários concentraram esforços na parte superior do elevado para a readequação da junta de dilatação da estrutura.

Segundo trabalhadores da obra, um dos lados do viaduto foi levantado já na madrugada para a colocação de três novas peças que servem como estrutura de apoio. Elas funcionam como aparelhos de transição para absorção do impacto causado pela movimentação normal do viaduto. Essas estruturas se juntam a outras duas, implantadas no viaduto desde a inauguração. A previsão é de que a intervenção no outro lado do elevado seja realizada nas outras madrugadas durante o feriado da Semana Santa. Segundo o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil, não há risco de queda.

Assalto em estação do Move

A violência nas dependências do Move em Belo Horizonte, têm sido notícia nos jornais desde a inauguração deste sistema de transporte. O vídeo do assalto ocorrido com Breno Lincoln Batista de 30 anos foi noticiado nos jornais e compartilhado nas redes sociais. As câmeras de segurança de uma das estações do Move na Avenida Antônio Carlos registrou o assalto ocorrido enquanto a vítima aguardava a chegada do ônibus dentro da estação. A vítima foi cercada por dois homens e esfaqueada no peito por um deles, que estava armado com um fação. Breno teve o pulmão perfurado e segue internado no Hospital Odilon Behrens.

Em reportagem realizada pela <u>TV Alterosa</u> foi reforçada a falta de segurança nas estações. Um do assalto dentro da estação IAPI do Move, na avenida Antônio Carlos foi detido durante o feriado da semana santa, quando tentava pular a roleta na mesma estação, no bairro Lagoinha. De acordo com o guarda municipal Rodrigo Andrade da Costa, o suspeito é morador de rua e foi reconhecido pelos agentes que atenderam a ocorrência do assalto.

Estréia de novela com beijo gay

No dia 23 de Março estreiou a nova novela das 21h na Rede Globo. A trama, intitulada "Babilônia" provocou polêmica logo nas primeiras semanas com a inesperada cena do <u>beijo</u> gay entre as personagens de Teresa (Fernanda Montenegro) e Estela (Nathalia Timberg). Na novela Estela e Teresa formam um casal há décadas. Elas criam como filho um dos netos de Estela e também pretendem formalizar a união civil.

Em recente <u>análise</u> publicada pelo Grislab o pesquisador Vanrochris Vieira chamou a atenção para o ocorrido com o texto "Beijão na boca e beijinho no ombro na novela das nove". Uma das observações destacadas na análise lembra que o beijo lésbico dividiu opiniões, reverberou pedidos de boicote à novela e notas de repúdio pela bancada <u>evangélica</u> na Câmara. O ativista pela causa LGBT e deputado federal Jean Wyllys (PSOL-RJ) adorou a cena e comemorou nas redes sociais: "O choro é livre, reacionários e fundamentalistas e fascistas e homofóbicos. Eu vivi pra ver! Parabéns, #Babilônia".

Beijo gay e protesto contra Eduardo Cunha na Assembléia Legislativa de São Paulo

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), foi <u>vaiado</u> durante uma audiência na Assembleia Legislativa de São Paulo. Manifestantes interferiram na abertura da audiência protestando contra o deputado que é evangélico e já se posicionou contra a criminalização da homofobia. Em meio ao tumulto, dois manifestantes se beijaram e foram retirados do plenário por seguranças. Os protestos tambem se repetiram durante a passagem do deputado pela Câmera de <u>Porto Alegre</u>.

Morte do atores Cláudio Marzo e Jorge Loredo (personagem Zé Bonitinho)

O ator <u>Cláudio Marzo</u>, com 70 anos, vítima de um enfisema pulmonar no Rio de Janeiro. No ano passado, ele já havia sido internado diversas vezes na Clínica São Vicente. Seu último trabalho na televisão foi em 2008 na série "Guerra e Paz", da Rede Globo. Em 2007, Marzo interpretou Ramalho Jr. na minissérie "Amazônia, de Galvez a Chico Mendes". No mesmo

ano, trabalhou na novela "Desejo Proibido". O ator também integrou o elenco de novelas como Irmãos Coragem (1970), Plumas & Paetês (1980) e Pantanal (1990).

O ator <u>Jorge Loredo</u>, o personagem Zé Bonitinho, morreu aos 89 anos no dia 26 de março. Ele estava internado o dia 3 de fevereiro no Hospital São Lucas no Rio de Janeiro. Em nota, a assessoria de imprensa do hospital informou que "Loredo lutava há anos contra uma Doença Pulmunar Obstrutiva Crônica (DPOC) grave e um Efisema Pulmunar", disse o texto. "Zé Bonitinho, o perigote das mulheres", como o personagem de Loredo se apresentava nos esquetes de humorísticos durante anos TV também fez parte do enredo "Beleza pura?" da escola de samba União da Ilha. O personagem se achava um galã irresistível.

Saúde: HIV e decisão polêmica da atriz Angelina Jolie contra o câncer

No último <u>radar</u> destacamos a reportagem do programa "Fantástico" sobre grupos secretos que usam as redes sociais para marcar encontros e espalhar o vírus HIV propositalmente. Na semana posterior novas vítimas <u>relataram</u> de que maneira foram contaminadas. O Ministério Público identificou um dos responsáveis pela prática. O homem prestará depoimento e responderá por lesão corporal grave e participação em organização criminosa.

No combate à possibilidade de vivenciar um câncer, a Angelina Jolie <u>anunciou</u> outra extração de órgãos para evitar a doença. A atriz retirou os ovários e as trompas depois de <u>exames</u> detectarem como alta a probabilidade dela desenvolver câncer nesta região do corpo. A decisão divide opiniões e foi amplamente noticiada na <u>mídia</u>.

O Radar #23 é resultado do monitoramento realizado de 23 a 31 de Março, 01 e 02 de Abril de 2015.

Durante esse período, foram capturados no máximo três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja